

Modos em Harmonia

Ok, então vamos falar de Harmonia Modal?

Bem, antes de qualquer coisa, é preciso lembrar os modos. Creio que não seja o momento mais oportuno para falar historicamente, então vou direto ao que nos interessa.

Existem sete modos eclesiásticos (muitas vezes denominados erroneamente de Modos Gregos). São eles:

- * Jônico
- * Dórico
- * Frígio
- * Lídio
- * Mixolídio
- * Eólio
- * Lócrio

Tá, mas como surgiu isso tudo? Geração espontânea? =P

Não, por geração espontânea garanto que não foi. Para entender como eles surgem é bem simples. Tomemos como exemplo nosso bom e velho tom de C.

O Modo Jônico começa na primeira nota da escala. Um C Jônico, nesse caso, seria **Do - Re - Mi - Fá - Sol - Lá - Si**

O Dórico, por sua vez, começa na segunda nota: **Re - Mi - Fá - Sol - Lá - Si - Do**

O Frígio começa na terceira, o lídio na quarta...e assim por diante.

Ah, legal... e o que isso muda na minha vida, ou melhor, na minha música?

Se pararmos para observar a relação intervalar dos modos, veremos que o local onde ele apresenta os semitons muda. No Jônico temos um semitom da terceira para a quarta nota e da sétima para a oitava. No Dórico, da segunda para a terceira e da sexta para a sétima, e assim sucessivamente. A partir dessa relação intervalar, teremos sete "fórmulas" de escalas diferentes, não só a famosa **T - T - ST - T - T - T - ST**

Legal, mas...Agora ferrou...tenho que decorar todas essas "fórmulas"?

Hey, estamos falando de música, não de tortura chinesa! Decorar tudo é uma das formas de se aprender, no entanto, existem algumas "sacanagens" para que possamos achar os modos mais facilmente. É simples, veja:

1* Decore (sim, decore!) a ordem dos modos (1- Jônico, 2- Dórico, etc)

2* Pense na tonalidade que você quer sendo o X grau de alguém, onde X = número do modo

3* Os acidentes da escala modal serão os mesmos que o do "alguém" que você achou no passo dois.

Exemplo para ficar mais fácil:

G Frígio

- 1* Frígio é o terceiro modo
- 2* G é o terceiro grau de alguma tonalidade... Essa tonalidade é Eb
- 3* os acidentes de Eb são Sib, Mib e Lab... logo, G Frígio tem Sib, Mib e Lab

A Lócrio

- 1* Lócrio é o sétimo modo
- 2* A é o sétimo grau de...Bb
- 3* A Lócrio tem Sib e Mib

Wow! Legal! Continua!! xD

Sempre gosto de propor um exercício básico quando chegamos nesse ponto. Vou resolvê-lo aqui, mas sugiro que façam antes de colar... Papel e lápis à mão, vamos ao exercício:

Escolha uma tonalidade (usarei D) e escreva (com NOTAS, não acordes) seus Sete Modos **EXATAMENTE COMO INDICADO ABAIXO.**

Lídio:

Jônio:

Mixolídio:

===== (trace essa linha na folha)

Dórico:

Eólio:

Frígio:

=====

Lócrio

RESOLUÇÃO

Ré Mi Fa# Sol# La Si Do# **Lídio:**

Ré Mi Fa# Sol La Si Do# **Jônio:**

Ré Mi Fa# Sol La Si Do **Mixolídio:**

=====

Ré Mi Fa Sol La Si Do **Dórico:**

Ré Mi Fa Sol La Sib Do **Eólio:**

Ré Mib Fa Sol La Sib Do **Frígio:**

=====

Ré Mib Fa Sol Lab Sib Do **Lócrio**

Certo, tabelinha montada, vamos fazer algumas observações:

Ré Mi Fa# **Sol#** La Si Do# **Lídio:**
Ré Mi Fa# **Sol** La Si Do# **Jônio:** MODOS MAIORES
Ré Mi Fa# Sol La Si **Do** **Mixolídio:**

Ré Mi Fa Sol La **Si** Do **Dórico:**
Ré Mi Fa Sol La **Sib** Do **Eólio:** MODOS MENORES
Ré **Mib** Fa Sol La Sib Do **Frígio:**

Ré Mib Fa Sol **Lab** Sib Do **Lócrio** MODO DIMINUTO

As notas em Vermelho são as notas que só aparecem em um modo. o G#, por exemplo, só aparece no lídio, etc. Isso se chama NOTA CARACTERÍSTICA. Para simplificar, uma tabelinha

- * Jônio = 11
- * Dórico = 6
- * Frígio = b9
- * Lídio = #11
- * Mixolídio = b7
- * Eólio = b6
- * Lócrio = b5

Quer dizer que quando eu vejo um C7 eu posso improvisar C Mixolídio?

Sim, exatamente isso! Agora em um C7+ eu posso improvisar tanto C Lídio quanto C Jônio. Ambos têm a sétima maior! Só precisamos ter cuidado na nota em que vamos respousar, pois algumas podem formar intervalo de segunda menor com a tônica ou com a terça e não soar muito agradável.

Ahn... e dá pra formar acordes e campo harmônico com essas escalas modais também?

Com certeza, e é nesse ponto que to querendo chegar. Para montar um Campo Harmônico Modal, pensamos da mesma forma que pensávamos para montar a escala.

Exemplo:

CH Lídio de E

1* Lídio é o quarto modo

2* E é quarto grau de B

3* Montamos o CH de B começando em E:

E7+ - F#7 - G#m7 - A#m7(b5) - B7+ - C#m7 - D#m7

Certo...e quando uma música é considerada modal?

Quando ela "resolve" (encontra repouso) em um acorde que não seja o primeiro grau do CH. Pode-se citar

como exemplo, a música do Gilberto Gil que diz "Toda menina baiana..." [Não me lembro o nome]. Ela fica em F#m7 - Em7 o tempo todo, e resolve em F#m7.

Nossa, isso é mais louco do que imaginei...mas... e o empréstimo modal, pra onde vai?

Opa, essa é a melhor parte. Só relembro um pouco, na Harmonia Tonal, emprestavamos do homônimo... Nesse caso, em uma música em G poderíamos usar os acordes dos CH de G ou Gm, uma ótima extensão, porém limitada a 14 acordes. Quando se trata de Harmonia Modal, TODOS os modos podem ser usados para "emprestar" acordes.

Façamos outra tabelinha, dessa vez com os CH, não as escalas.

RESOLUÇÃO (no tom de C)

C7+ Dm7 Em7 F7+ G7 Am7 Bm7(b5) Jônico (Maior)
Cm7 Dm7 Eb7+ F7 Gm7 Am7(b5) Bb7+ Dórico
Cm7 Db7+ Eb7 Fm7 Gm7(b5) Ab7+ Bbm7 Frígio
C7+ D7 Em7 F#m7(b5) G7+ Am7 Bm7 Lídio
C7 Dm7 Em7(b5) F7+ Gm7 Am7 Bb7+ Mixolídio
Cm7 Dm7(b5) Eb7+ Fm7 Gm7 Ab7+ Bb7 Eólio (Menor)
Cm7(b5) Db7+ Ebm7 Fm7 Gb7+ Ab7 Bbm7 Lócrio

Muito Acorde?? OK, então vamos separá-los em grupos e tirar os repetidos:

Acordes 7+ = C7+ - Db7+ - Eb7+ - F7+ - Gb7+ - G7+ - Ab7+ - Bb7+
Acordes m7 = Cm7 - Dm7 - Ebm7 - Em7 - Fm7 - Gm7 - Am7 - Bbm7 - Bm7
Acordes 7 = C7 - D7 - Eb7 - F7 - G7 - Ab7 - Bb7
Acordes m7(b5) = Cm7(b5) - Dm7(b5) - Em7(b5) - F#m7(b5) - Gm7(b5) - Am7(b5) - Bm7(b5)

Agora temos 31 ACORDES!

E eu tenho que decorar TUDO ISSO???

Já disse que isso é música, não tortura chinesa. Para variar, temos nossa famosa "sacanagem" para decorar. Vou dar umas dicas:

* Acordes 7+

Tem que ser praticamente decorado... o que pode ajudar é uma regrinha:

1* Acorde da tonalidade

2* Meio tom acima

3* Caminha de tom em tom até a quarta justa

4* Caminha cromaticamente até a quinta aumentada (ou sexta diminuta =P)

5* Caminha de tom em tom até o fim

Se preferir, decore a "fórmula"

I7+ - bII7+ - bIII7+ - IV7+ - bV7+ - V7+ - bVI7+ - bVII7+

o Resto é mais fácil....

*Acordes m7:

Pense em uma escala maior e ACRESCENTE a terça e a sétima menores

I^{m7} - II^{m7} - bIII^{m7} - III^{m7} - IV^{m7} - V^{m7} - VI^{m7} - bVII^{m7} - VII^{m7}

*Acordes 7:

Pense em uma escala menor

I⁷ - II⁷ - bIII⁷ - IV⁷ - V⁷ - bVI⁷ - bVII⁷

*Acordes m7(b5):

Pense em uma escala Lídia

I^{m7(b5)} - II^{m7(b5)} - III^{m7(b5)} - #IV^{m7(b5)} - V^{m7(b5)} - VI^{m7(b5)} - VII^{m7(b5)}

Pode parecer meio confuso, mas a prática ajuda e muito.

Bem melhor assim...e quando eu posso usar esses acordes?

A regra para se usar os acordes modais é a mesma que a para usar os Empréstimos Modais: **Vale QUALQUER ACORDE SE ELE TIVER A NOTA DE APOIO DA MELODIA**

Exemplo: Atirei o pau no gato

Tom: C

Nota de apoio do primeiro compasso: Sol

Pode-se usar qualquer acorde modal que tenha ligação com C e que tenha a nota Sol nele... C7+, Gm7(b5), o que você quiser!

Quer começar a brincar com isso? ótimo, tente re-harmonizar Atirei o Pau no Gato só com acordes m7(b5) [que possam ser usados, obvio...use a tabelinha] ou Menino da Porteira com acordes 7...

Invente, divirta-se, brinque com a música. Somente dessa forma você aprenderá!